

SÍFILIS EM GESTANTES: UM PANORAMA DA REALIDADE EM PERNAMBUCO

Ivaldo Dantas de França¹ Karla Patrícia Moura Marcula Lima² Rebeca Castro Frota³ Edivânia Ribeiro Guimarães⁴ Anne Caroline Feitosa de Oliveira² Silvânia Cristovão da Silva⁴

ivaldodf@gmail.com

RESUMO:

Introdução: A Sífilis gestacional apresenta uma alta incidência principalmente nos países em desenvolvimento, estimando 90% dos casos, além de contabilizar 500 mil mortes fetais no mundo. Caracterizado pela presença de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), seu diagnóstico é realizado de forma simples e de fácil controle. Estudos indicam que os profissionais da enfermagem nas Estratégias de Saúde da Família possuem dificuldades na interpretação dos resultados, não notificando de forma correta a situação de risco da mulher e de seu feto. Ademais há enfermeiros desconhecem que a Sífilis é considerada de Notificação compulsória, o que se torna preocupante para a Saúde Pública os casos subnotificados. **Método:** Trata-se de uma pesquisa observacional e retrospectiva com dados secundários de domínio público com abordagem quantitativa, entre os anos de 2008 a 2013. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo realizar um panorama da realidade Pernambucana do número de casos notificados de Sífilis em Gestantes no. **Resultados:** Na análise dos dados, verificou-se que a I Gerência Regional de Saúde (GERE) – Recife contabiliza como sendo a região de maiores índices de casos notificados de Sífilis em Gestantes, tendo 57,14% dos casos, visto que, o maior aporte populacional e suporte técnico-científico estarem alocados para determinada GERE. Saliendo a importância que houve uma redução nos números de óbitos fetais de 10,39% em todo o estado, levando em conta a busca ativa para o diagnóstico precoce. Os casos confirmados por Classificação clínica enquadram-se na Classificação primária contabilizando 39,34% o que indica que na detecção do *Treponema pallidum* a infecção estaria recente, com cerca de 10 a 90 dias da infecção ocorrida. O teste confirmatório realizado para a detecção do *Treponema* causador da sífilis demonstrou reativo em 44,46%, já para o Teste não *Treponema* 88,62%, indicando a importância da solicitação do teste Laboratorial de Pesquisa para Doenças Venéreas (VDRL) nas Unidades de Saúde, por ser um teste rápido, simples de ser realizado e de baixo custo. **Conclusão:** É importante focar que no sistema de saúde, um pré-natal adequado que valorize o ambiente ao qual a gestante e seu parceiro estejam inseridos, permita uma conexão dos fatores sociais e biológicos. Estudos com mais riqueza de detalhes precisam ser realizados, com intuito, avaliar a real situação do estado Pernambucano, devido a existência de casos subnotificados, fortalecendo a gestão e seu planejamento para com os gastos públicos, direcionando suas ações, proporcionando melhores investimentos e qualidade nos atendimentos a saúde prestada as gestantes.

DESCRITORES: Gestantes; Sífilis; Saúde da mulher.

1 Enfermeiro, Pós-graduado em Enfermagem em Urgência e Emergência, Mestre em Gestão e Economia da Saúde – Universidade Federal de Pernambuco

2 Enfermeira. Graduada pela UNINASSAU-Recife

3 Enfermeira, Pós-Graduado em Enfermagem em Nefrologia – Hospital Universitário Oswaldo Cruz.

4 Enfermeira, Pós-Graduado em Enfermagem em Urgência e Emergência – Unidade de Pronto Atendimento – Torrões.

6 Enfermeira, Pós-Graduado em Enfermagem em Urgência e Emergência – Hospital Getúlio Vargas.